

1803. Evangelho de segunda-feira (29-08-2011) - Martírio de S. João Batista - 1ª leit Jr 1, 17-19; Sl 70, 1-4a. 5-6ab. 15ab e 17; Mc 6, 17-29 - Herodes mandara prender João e mantê-lo na cadeia, por causa de Herodíades, esposa de seu irmão Filipe, com a qual tinha casado. Porque João dizia a Herodes: “Não te é permitido viver com a mulher de teu irmão”. Herodíades, por isso, o odiava e procurava tirar-lhe a vida, mas não o podia, pois Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo, e o protegia. Quando o ouvia falar, sentia-se muito embaraçado, mas gostava de ouvi-lo.

Ora, chegou um dia oportuno: Herodes, por ocasião de seu aniversário, deu um banquete aos grandes da corte, aos tribunos e aos nobres da Galiléia. Entrou a filha de Herodíades e pôs-se a dançar, agradando a Herodes e aos convivas. O rei disse, então, à moça: “Pede-me o que quiseres, que te darei”. E jurou-lhe: “Tudo o que pedires eu te darei, até mesmo a metade de meu reino!” Ela saiu e foi perguntar à mãe: “O que vou pedir?” Esta lhe respondeu: “A cabeça de João Batista”. Voltando logo para junto do rei, fez o pedido: “Quero que me dê, agora mesmo, num prato, a cabeça de João Batista”. O rei ficou muito triste, mas por causa do juramento feito perante os convivas, não quis deixar de atendê-la. Enviou logo um guarda com a ordem de trazer a cabeça de João. O guarda foi e o decapitou na cadeia. Depois trouxe a cabeça num prato e a deu à moça, e esta a entregou à mãe. Quando os discípulos de João souberam disso, foram lá, pegaram seu corpo e o colocaram num sepulcro.

Recadinho: - Você pode dizer que é uma pessoa justa? - Pense em alguém de seu convívio que seja realmente um testemunho de vida santa. - Em meio a tanta imoralidade, não há muita omissão em nosso contexto de vida? - Tomamos cuidado para que a razão vença a paixão? - Se tem meios, você procura ajudar as pessoas que não estão enxergando certos erros pessoais na comunidade?

1804. Caminhando 354 kms, 300 pessoas fizeram romaria ao Santuário Nacional - No dia 25 de agosto/11 chegou ao Santuário Nacional a 35ª Romaria a Pé da cidade de Campo Belo (MG). Caminharam durante quase cinco dias para percorrer os 354 quilômetros.

1805. Representantes da Fazenda da Esperança de Língua Espanhola em peregrinação - Representantes da Fazenda Esperança de vários países visitaram o Santuário Nacional no dia 25 de agosto/11. Eram em torno de 190 internos das Fazendas localizadas na Argentina, Uruguai, Paraguai, Guatemala, México e Colômbia. Participaram da Missa das 9h no Santuário. Este tipo de peregrinação ocorrerá nos próximos meses, até o final do ano, com a presença de internos de alguma região do Brasil ou do Exterior. Em julho/11 estiveram em Aparecida os internos da região sul do Brasil. O grande objetivo da peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora é proporcionar momentos de fé e oferecer oportunidade para que os internos conheçam o Santuário. A “Fazenda da Esperança” é uma associação de fiéis reconhecida pela Igreja católica, chamada “Família da Esperança”, que atua em diversos campos sociais, sendo o principal a recuperação de jovens dependentes químicos.

1806. Santas Missões em Itabuna (BA) - “Nesses dias não fecheis o vosso coração, mas abri-lo de par em par para acolher a salvação que vem de Deus!” Foi o que disse dom Ceslau Stanula, bispo da diocese de Itabuna (BA), parafraseando o Salmo 94. Dom Ceslau conclamou os fiéis a viverem intensamente os momentos fortes das Santas Missões Populares, que se realizam de 26 de agosto a 4 de setembro/11.

São 90 missionários redentoristas, entre padres e leigos, reunidos de diversas regiões do Brasil, que levam a mensagem de “acolher a todos e anunciar a boa-notícia do Evangelho de Jesus Cristo, o caminho, a verdade e a vida, que está vivo no meio de nós”. Para a “Missa do Envio Missionário” era grande o número de pessoas que chegavam de caravanas e em procissões vindas dos quatro cantos da cidade, representando as 14 paróquias que integram o vicariato centro da diocese de Itabuna.

A celebração contou com a participação de vários padres, religiosas e religiosos e teve um colorido especial com a participação de jovens que deram um colorido especial, com coreografias e encenações, enfatizando a escuta da Palavra de Deus, a solidariedade, a fraternidade, a partilha, o perdão e a acolhida.